ONU, centralidade e BRICS

La ONU, la centralidad y los BRICS

UN and BRICS centrality

André Costa Lobato, Amanda Ribeiro Lopes, Fernanda Filgueiras, Maria Fernanda Császár

Resumo: China assumirá a presidência dos BRICS após a Cúpula de Nova Déli, cuja declaração final registrou um recorde de nove referências explícitas a resoluções da ONU, sinalizando busca por maior legitimidade multilateral. Após representar Lula na cúpula, o chanceler Mauro Vieira fortaleceu laços com Singapura e Tailândia, enquanto tensões russo-japonesas cresceram após visita de Putin a território perdido com a derrota. Sudeste Asiático reforçou sua preparação para futuras pandemias na 79ª reunião regional da OMS, aprovando medidas sobre vigilância, vacinação e resiliência sanitária, além de registrar a eliminação da rubéola na Tailândia e da raiva humana transmitida por cães no Butão. China acelera incorporação de medicamentos inovadores, aprovando novo antiviral contra a COVID-19 e ampliando políticas de acesso e reembolso para tratamentos avançados. A China divulgou o 15º Plano Quinquenal para veículos elétricos e inteligentes, visando liderança global, autonomia tecnológica e ampla eletrificação do transporte até 2030. E também lançou um plano para se tornar uma potência financeira até 2035, fortalecendo regulação, prevenção de riscos, apoio à economia real, internacionalização financeira e estabilidade do yuan.

Palavras-chave: BRICS; ASEAN; Novo Plano Financeiro.

Resumen: *China asumirá la presidencia del BRICS tras la Cumbre de Nueva Delhi, cuya declaración final registró un récord de nueve referencias explícitas a resoluciones de la ONU, lo que indica una búsqueda de mayor legitimidad multilateral. Tras representar a Lula en la cumbre, el ministro de Asuntos Exteriores, Mauro Vieira, reforzó los lazos con Singapur y Tailandia, mientras que las tensiones entre Rusia y Japón se intensificaron tras la visita de Putin al territorio perdido tras la derrota. El Sudeste Asiático reforzó su preparación para futuras pandemias en la 79.ª reunión regional de la OMS, aprobando medidas sobre vigilancia, vacunación y resiliencia sanitaria, además de anunciar la erradicación de la rubéola en Tailandia y de la rabia humana transmitida por perros en Bután. China acelera la incorporación de medicamentos innovadores, aprobando un nuevo antiviral contra la COVID-19 y ampliando las políticas de acceso y reembolso para tratamientos avanzados. China ha dado a conocer el 15.º Plan Quinquenal para vehículos eléctricos e inteligentes, con el objetivo de alcanzar el liderazgo mundial, la autonomía tecnológica y una amplia electrificación del transporte para 2030. Además, ha puesto en marcha un plan para convertirse en una potencia financiera de aquí a 2035, reforzando la regulación, la prevención de riesgos, el apoyo a la economía real, la internacionalización financiera y la estabilidad del yuan.*

Palabras clave: *BRICS; ASEAN; Nuevo Plan Financiero.*

Abstract: *China will assume the BRICS presidency following the New Delhi Summit, whose final declaration set a record with nine explicit references to UN resolutions, signaling a search for greater multilateral legitimacy. After representing President Lula at the summit, Foreign Minister Mauro Vieira strengthened ties with Singapore and Thailand, while Russia-Japan tensions intensified*

following Vladimir Putin's visit to territory lost by Japan after World War II. Southeast Asia reinforced its preparedness for future pandemics at the WHO's 79th Regional Committee meeting, approving measures on surveillance, vaccination, and health-system resilience, while also marking the elimination of rubella in Thailand and dog-mediated human rabies in Bhutan. China is accelerating the integration of innovative medicines into its healthcare system, approving a new COVID-19 antiviral and expanding access and reimbursement policies for advanced treatments. The country also unveiled its 15th Five-Year Plan for intelligent and electric vehicles, aiming for global leadership, technological self-reliance, and large-scale transport electrification by 2030. In parallel, Beijing launched a strategy to become a major financial power by 2035, strengthening regulation, risk prevention, support for the real economy, financial opening, and yuan stability.

Keywords: *BRICS; ASEAN; New Financial Plan.*

DIPLOMACIA

China presidirá BRICS; declaração de Nova Déli segue tendência de citar dispositivos da AGNU

Cúpula dos BRICS foi realizada em Nova Déli, com nove citações explícitas a decisões da ONU, um recorde. Desde 2020 uso legitimador de dispositivos parecem indicar nova estratégia de consenso diante da expansão do bloco.

Após BRICS, Mauro Vieira visita Singapura e Tailândia

A visita oficial do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, a Singapura, entre 6 e 8 de setembro de 2026, marcou um novo momento nas relações entre os dois países. Embora tenha ocorrido poucas semanas após a entrada em vigor do Acordo de Livre Comércio Mercosul-Singapura (MCSFTA), em 1º de agosto, a agenda ultrapassou a dimensão comercial e assumiu contornos geopolíticos mais amplos, envolvendo integração econômica, transformação digital, sustentabilidade, segurança alimentar, inovação tecnológica e maior inserção brasileira no Sudeste Asiático.

Durante encontro com o ministro das Relações Exteriores de Singapura, Vivian Balakrishnan, Mauro Vieira discutiu mecanismos para ampliar a cooperação bilateral em comércio e investimentos, agronegócio, digitalização e sustentabilidade. Os dois chanceleres também concordaram em intensificar o diálogo político em preparação para o aniversário de 60 anos das relações diplomáticas entre Brasil e Singapura, que será celebrado em 2027.

A entrada em vigor do MCSFTA representa um marco histórico tanto para o Mercosul quanto para Singapura. Trata-se do primeiro acordo de livre comércio firmado entre o Mercosul e um país do Sudeste Asiático, além de constituir o primeiro acordo de investimentos de Singapura com os membros fundadores do bloco sul-americano. O tratado prevê redução progressiva de tarifas sobre cerca de 96% das linhas tarifárias, facilitação alfandegária, disciplinas sobre comércio digital, propriedade intelectual, serviços, compras governamentais e investimentos.

Após a visita a Singapura, o chanceler Vieira visitou a Tailândia, onde discutiu a atratividade do Brasil para investimentos daquele país. Vieira disse ainda que "Para o Brasil, o relacionamento com a ASEAN deixou de ser simplesmente um aspecto de nossa política para a

Ásia. Tornou-se uma prioridade estratégica. A ASEAN é uma das regiões mais dinâmicas do mundo."[1]

Segundo dados divulgados durante a visita[2], o intercâmbio comercial entre Brasil e Singapura alcançou aproximadamente US$ 10,7 bilhões no último ano, com superávit superior a US$ 4 bilhões para o lado brasileiro.

Cúpula Singapura-Tailândia reforça parceria estratégica e energia limpa

O Primeiro-Ministro de Singapura, Lawrence Wong, realizou visita oficial a Bangkok em 2 de setembro para a 5ª Cúpula de Líderes Singapura-Tailândia. O encontro acontece após mais de uma década sem essa reunião bilateral[3] e marca um momento significativo para as relações bilaterais e no âmbito da ASEAN. O comunicado conjunto divulgado pelos líderes formaliza o compromisso com o avanço da "Parceria Estratégica Voltada para o Futuro". De acordo com o documento, e tomando como base os pilares adotados em novembro de 2025, a cooperação bilateral terá como áreas prioritátias:[4]

- **Parceria Verde e Sustentável**: com ênfase no Projeto de Integração Energética Laos-Tailândia-Malásia-Singapura (LTMS-PIP) como um passo crucial para a realização da Rede Elétrica da ASEAN. Também concordaram em acelerar a implementação do acordo de comércio de créditos de carbono ao abrigo do Artigo 6.2 do Acordo de Paris.
- **Economia Resiliente e Integrada**: a partir do reconhecimento de que o sistema comercial baseado em ordens está em fragmentação, Wong e Charnvirakul reconheceram a importância de avançar o fluxo de comércio e investimentos bilaterais. Enquanto países dependentes de importações, os líderes reafirmaram a centralidade da livre navegação e da segurança das linhas de comunicação marítimas (*sea lines of communication*), dando destaque ao direito de navegação em estreitos internacionais usados para o comércio. A Tailândia também sediará o Programa de Intercâmbio do Serviço Civil (CSEP), copresidido pelos Ministros das Relações Exteriores de ambos os países, e a Reunião de Relações Econômicas Aprimoradas Singapura-Tailândia (STEER), copresidida pelo Ministro do Comércio da Tailândia e pela Ministra de Sustentabilidade

[1] Vieira M. Discurso do Ministro Mauro Vieira por ocasião do evento empresarial no Conselho de Comércio da Tailândia – Bangkok, 10 de setembro de 2026 [Internet]. Brasília: Ministério das Relações Exteriores; 10 set 2026 [citado em 14 set 2026]. Disponível em: https://www.gov.br/mre/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/discursos-artigos-e-entrevistas/ministro-das-relacoes-exteriores/discursos/discurso-do-ministro-mauro-vieira-por-ocasiao-do-evento-empresarial-no-conselho-de-comercio-da-tailandia-bangkok-10-de-setembro-de-2026

[2] Mauro Vieira reforça parceria com Singapura e aproximação com a ASEAN. Embassy News [Internet]. 8 set 2026 [citado em 14 set 2026]. Disponível em: https://embassynews.info/mauro-vieira-reforca-parceria-com-singapura-e-aproximacao-com-a-asean/

[3] Ministério das Relações Exteriores de Singapura. Visit by Prime Minister and Minister for Finance Lawrence Wong to Bangkok, Thailand 2 September 2026 [Internet]. Singapura: Ministry of Foreign Affairs; 2026 set 2 [citado 2026 set 12]. Disponível em: https://www.mfa.gov.sg/newsroom/press-statements-transcripts-and-photos/visit-by-prime-minister-and-minister-for-finance-lawrence-wong-to-bangkok--thailand-2-september-2026/

[4] Escritório do Primeiro-Ministro de Singapura. Joint Statement by PM Lawrence Wong and Thailand Prime Minister Anutin Charnvirakul at the Singapore-Thailand Leaders' Retreat (Sep 2026) [Internet]. Singapura: Prime Minister's Office; 2026 set 2 [citado 2026 set 12]. Disponível em: https://www.pmo.gov.sg/newsroom/joint-statement-by-pm-lawrence-wong-and-thailand-prime-minister-anutin-charnvirakul-at-the-singapore-thailand-leaders-retreat-sep-2026/

e Meio Ambiente e responsável por Relações Comerciais de Singapura, para dar seguimento aos resultados deste encontro.

- **Cooperação em Defesa e Segurança**: os líderes concordaram em expandir a cooperação em áreas de interesse mútuo, especialmente na indústria de defesa, na resiliência de cadeias globais de valor e na cibersegurança.
- **Coordenação Estratégica Mais Próxima sobre Temas Regionais**: o encontro marcou o compromisso de que ambos os lados desenvolverão uma agenda plurianual para a ASEAN, com Singapura prevista para presidir o grupo regional em 2027, seguida pela Tailândia em 2028.

A respeito disso, o Ministro das Relações Exteriores de Singapura, Vivian Balakrishnan, participou da visita, e o almoço de trabalho com o Vice-Primeiro-Ministro e Ministro das Relações Exteriores da Tailândia, Sihasak Phuangketkeow, para discutir a cooperação na ASEAN, abordou o tema da agenda compartilhada para o bloco, além de questões regionais como a situação em Mianmar e as relações entre as grandes potências. Adicionalmente, o Vice-Primeiro-Ministro e Ministro das Relações Exteriores, Sihasak Phuangketkeow, acompanhou a troca do Memorando de Entendimento sobre cooperação entre o Ministério do Desenvolvimento Social e Segurança Humana do Reino da Tailândia e o Ministério do Desenvolvimento Social e Familiar da República de Singapura.[5]

Visita de Putin à Ilha Iturup

No dia 12 de agosto, o Presidente Vladimir Putin visitou pela primeira vez a ilha de Iturup[6], nomeada de Etorofu no Japão. Na ilha, ele visitou uma fábrica de processamento de peixes, a escola secundária Eduard Norpolov e fez reunião com governador local.

O território faz parte do arquipélago de Kuril, uma cadeia de ilhas que se estende desde a província japonesa de Hokkaido até a península russa de Kamchatka, e é a maior das ilhas ali situadas. A ilha pertencia ao Japão até a derrota de seu projeto expansionista na Ásia continental, findo a rendição aos aliados na II Guerra Mundial. Com a vitória soviética, o território passou a ser controlado por Moscou. Várias tentativas de acordo entre os dois países foram frustradas desde então. O apoio japonês às sanções ocidentais contra a Rússia pela guerra na Ucrânia sepultou os diálogos. Os russos e chineses entendem que o Japão se aproxima perigosamente de uma retomada militarista.

A visita de Putin em 2026 contribui para o estremecimento das relações bilaterais, as quais vêm sendo tensionadas desde o início do conflito russo-ucraniano em 2022. Dmitry Medvedev foi o primeiro líder russo a visitar o território disputado em 2010, resultando na remoção temporária do embaixador japonês em Moscou.[7] Na ocasião mais recente, os resultados foram mais contidos, com um pronunciamento televisionado da Primeira-Ministra do Japão, Sanae Takaichi, no qual afirma que a visita é absolutamente inaceitável e uma ofensa

[5] Government Public Relations Department, Thailand. Thailand and Singapore Set Direction of Their Cooperation [Internet]. Bangkok: Government Public Relations Department; 2026 set 3 [citado 2026 set 12]. Disponível em: https://thailand.prd.go.th/en/content/category/detail/id/48/iid/538145

[6] CNN Brasil. Putin visita ilha disputada próxima ao Japão, provocando a ira de Tóquio. CNN Brasil [Internet]. 13 ago 2026 [citado em 14 set 2026]. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/putin-visita-ilha-disputada-proxima-ao-japao-provocando-a-ira-de-toquio/

[7] News Agencies. Japan recalls ambassador to Russia [Internet]. Doha: Al Jazeera; 2010 nov 2 [citado 2026 set 12]. Disponível em: https://www.aljazeera.com/news/2010/11/2/japan-recalls-ambassador-to-russia

ao povo japonês.[8] O Ministro das Relações Exteriores Toshimitsu Motegi também criticou a ocasião, apresentando ao Embaixador Russo no país um protesto veemente.[9]

SANITÁRIO

Sudeste Asiático reforça preparação para futuras pandemias e consolida ganhos contra doenças evitáveis

A 79ª reunião do Comitê Regional da OMS para o Sudeste Asiático, encerrada em 10 de setembro em Díli, aprovou decisões sobre dispositivos médicos, diagnósticos, resiliência de unidades de saúde, segurança de pacientes e sangue, financiamento sustentável, tuberculose e confiança nas vacinas. Os países também decidiram ampliar a cooperação em saúde digital e inteligência artificial.

A região lançou ainda um roteiro 2026–2031 para planos nacionais de preparação e resposta a pandemias respiratórias. A proposta desloca o planejamento de estratégias centradas em um único patógeno para sistemas integrados, com vigilância multipatógeno, avaliação de risco, laboratórios, comunicação e coordenação multissetorial. A meta é que, até 2031, todos os países disponham de planos operacionais regularmente testados e atualizados.

No campo da eliminação de doenças, a OMS confirmou a Tailândia como país livre da rubéola como problema de saúde pública. A conquista resulta de vacinação, vigilância epidemiológica e continuidade dos serviços de imunização. A organização também validou o Butão pela eliminação da raiva humana transmitida por cães, após mais de uma década de vacinação canina, vigilância integrada entre saúde humana e animal e acesso gratuito à profilaxia pós-exposição. (Organização Mundial da Saúde).[10]

Colaboração entre fronteiras e abordagem em Uma Só Saúde para eliminação da raiva na Ásia

Entre 29 de setembro e 01 de outubro de 2026, ocorrere o 1º Encontro Rabies in Asia (RIA) e a 5ª Conferência Rabies in Borneo (RIB), em Kuching, capital do estado de Sarawak, localizado na ilha de Bornéu. A conferência acontecerá no dia seguinte ao “Dia Mundial da Raiva” tendo como objetivo fortalecer a cooperação científica e governamental para o controle e a eliminação da raiva, reunindo autoridades públicas, pesquisadores e profissionais de saúde de organizações como (FAO), Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) e Organização Mundial de Saúde (OMS).

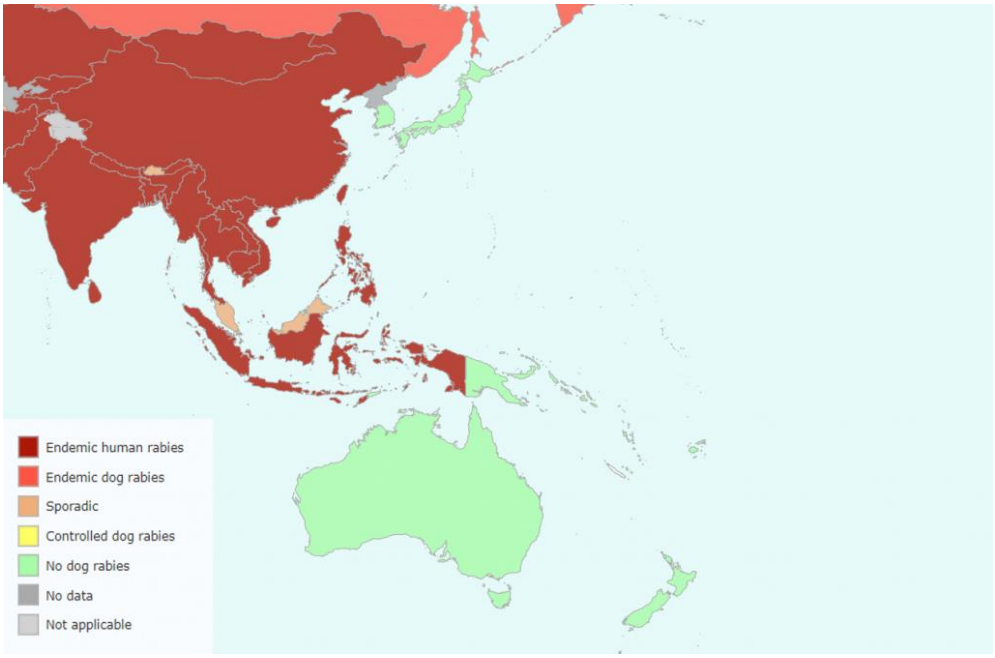
[8]The Japan Times. Japan has few cards to play one month after Putin's isle visit [Internet]. Tóquio: The Japan Times; 2026 set 13 [citado 2026 set 12]. Disponível em: https://www.japantimes.co.jp/news/2026/09/13/japan/politics/japan-1-month-putin-northern-territories/

[9]AFP. Japan protests as Russia's Putin visits disputed Kuril Islands [Internet]. Doha: Al Jazeera; 2026 ago 13 [citado 2026 set 12]. Disponível em: https://www.aljazeera.com/news/2026/8/13/japan-protests-as-russias-putin-visits-disputed-kuril-islands

[10] World Health Organization. WHO South-East Asia Regional Committee session concludes with landmark decisions to advance equity and Health for All. Geneva: WHO [Internet]. 10 set 2026 [citado em 14 set 2026]. Disponível em: https://www.who.int/southeastasia/news/detail/10-09-2026-who-south-east-asia-regional-committee-session-concludes-with-landmark-decisions-to-advance-equity-and-health-for-all

A Ásia concentra a maior incidência de raiva humana no mundo[11], somando cerca de 60% dos óbitos globais[12], especialmente no Sudeste Asiático, com destaque para a Índia. Considerada erradicada em 1999, a doença reemergiu na Malásia em 2015 e culminou no surto iniciado em 2017, ainda ativo em Sarawak3, totalizando 87 óbitos, três em 2026. Quanto aos animais, até agosto desse ano 23 cães e 3 gatos foram diagnosticados4. Embora majoritariamente atribuída à mordida de cães, o padrão de transmissão tem sofrido alterações no estado: a proporção de arranhões e mordeduras de gatos superou a de cães5, o que reforça a importância da vacinação de animais de companhia. Enquanto a vacinação antirrábica de cães é obrigatória em todo território malaio, a prevenção em gatos é obrigatória apenas na porção oriental, onde localiza-se Sarawak.

Imagem: Mapa de incidência de raiva humana no mundo



Fonte: National Critical Care and Trauma Response Centre (2026)

A raiva é uma zoonose viral que acomete o sistema nervoso central de mamíferos cuja letalidade aproxima-se de 100% após o estabelecimento dos sinais clínicos. Sendo a prevenção em animais a forma mais custo-efetiva de evitar a transmissão para humanos1, o RIA & RIB 2026 abordará estratégias de vacinação em massa e de controle populacional de animais, em consonância com o Departamento de Serviços Veterinários de Sarawak (DVSS) para atingir a meta de erradicação da raiva até 2030.

A 19ª Reunião dos Centros Nacionais de Influenza (National Influenza Centres, NICs) da região Ásia-Pacífico foi um encontro técnico da National Influenza Centres Meeting promovido pela World Health Organization (WHO) para coordenar a vigilância de influenza e outros vírus respiratórios entre os países da região. Os NICs fazem parte do sistema global de vigilância da

[11] World Health Organization. Rabies [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2024 [cited 2026 Sep 13]. Available from: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/rabies

[12] World Health Organization, World Organisation for Animal Health, Food and Agriculture Organization of the United Nations, Global Alliance for Rabies Control. Zero by 30: the global strategic plan to end human deaths from dog-mediated rabies by 2030: rabies elimination strategy [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2018 [cited 2026 Sep 13]. Available from: https://www.who.int/publications/i/item/9789241513838

gripe da OMS, o GISRS (Global Influenza Surveillance and Response System). Do dia 27 a 29 de agosto de 2026, especialistas e autoridades públicas discutiram estratégias de vigilância e controle da enfermidade, com o objetivo de elaborar uma abordagem comum para a vigilância da influenza e de vírus respiratórios, em alinhamento com a Estratégia Global de Influenza (2019–2030) e com a Estrutura de Preparação para Influenza Pandêmica (PIP). Também foram apresentadas atualizações de duas ferramentas desenvolvidas pela OMS: Avaliação da Gravidade da Pandemia de Influenza (*Pandemic Influenza Severity Assessment* – PISA), utilizada para mensuração dos impactos causados, e a inclusão de um módulo para influenza aviária no Navegador de Decisão de Medidas Sociais e de Saúde Pública (PHMS/OMS)[13].

Desde 2021, o clado 2.3.4.4b, uma linhagem muito contagiosa de H5N1 capaz de infectar mamíferos, está presente em outros territórios além da Ásia, onde a dispersão foi facilitada pelas rotas Central Asiática, Leste Asiático-Australásia e do Pacífico por onde as aves migratórias deslocam-se dos sítios de reprodução e percorrem todo o continente[14].

Diferentes variantes de H5N1 circulam pela Ásia em 2026. Planteis avícolas foram dizimados em Bangladesh, Camboja e Índia, onde o vírus reemergiu em três estados. No Nepal, os surtos da enfermidade a partir de março resultaram em um aumento expressivo do preço dos ovos, devido à queda na produção. No final de abril, mais de 200 mil galinhas poedeiras foram diagnosticadas no Japão e mais um surto foi registrado na Coreia do Sul. Um foco doméstico de H5N1 resulta em abate sanitário; quando possui finalidade comercial, a comercialização a nível estatal e as exportações são comprometidas.

O isolamento geográfico da Austrália prolongou seu status de livre de IAAP mas não foi suficiente para impedir a entrada do agente. O país, terminal sul da rota Leste Asiático-Australásia, registrou o primeiro caso em aves silvestres em junho de 2026. Em agosto, ocorreu a primeira notificação de infecção de mamífero. Um lobo-marinho-de-novembro, espécie predadora de aves migratórias, foi encontrado morto e confirmado como positivo para H5N1 associado ao clado 2.3.4.4.b. em Beachport. Ainda não há registros de acometimento da avicultura.

China combina aprovação acelerada de inovação com expansão da cobertura de medicamentos

A China anunciou uma política para ampliar entre 2026 e 2030 o acesso a medicamentos inovadores por meio da incorporação de novos produtos à lista nacional de reembolso, expansão do papel dos seguros comerciais e redução do tempo entre inovação, aprovação e utilização clínica. Desde 2018, 949 medicamentos foram incorporados à lista nacional, incluindo 199 medicamentos inovadores. No primeiro semestre de 2026, os acordos de licenciamento externo de medicamentos inovadores chineses superaram US$ 100 bilhões, segundo dados

[13] World Health Organization. Asia-Pacific regional influenza network sharpens focus on avian influenza preparedness [Internet]. 2026 Aug 27 [cited 2026 Sep 14]. Available from: https://www.who.int/southeastasia/news/detail/27-08-2026-asia-pacific-regional-influenza-network-sharpens-focus-on-avian-influenza-preparednes

[14] Food and Agriculture Organization of the United Nations. Ongoing avian influenza outbreaks in animals pose risk to humans [Internet]. Rome: FAO; 2023 Jul 12 [cited 2026 Sep 13]. Available from: https://www.fao.org/animal-health/news-events/news/detail/ongoing-avian-influenza-outbreaks-in-animals-pose-risk-to-humans/en

citados pelo governo[15]. Na mesma semana, a autoridade regulatória chinesa concedeu aprovação condicional ao Mprosevir, antiviral desenvolvido pela Westlake University, Westlake Laboratory e Westlake Pharmaceuticals para Covid-19 leve ou moderada[16]. Segundo os desenvolvedores, trata-se do primeiro pequeno-molécula inovador baseado em DNA-encoded library a receber autorização comercial e do primeiro medicamento inovador chinês aprovado após desenvolvimento assistido por inteligência artificial. O processo, da descoberta aos ensaios clínicos, levou cerca de três anos e meio.

SOCIOECONÔMICO

China divulga 15º Plano Quinquenal para veículos elétricos e inteligentes

O 15º Plano Quinquenal para o Setor de Veículos Inteligentes, Conectados e de Energia Alternativa (*15th Five-Year Plan for the Intelligent Connected New-Energy Vehicle Industry)*, com objetivos para 2026 a 2030, foi divulgado no dia 10 de setembro pelo Ministério da Indústria e Tecnologia da Informação (MIIT) e outras agências governamentais chinesas[17]. O plano visa consolidar os pontos fortes da indústria chinesa, estimando que os veículos elétricos passem a representar 70% das vendas de automóveis de passageiros novos e 40% das vendas de automóveis comerciais novos no mercado doméstico até o ano de 2030. Além disso, o plano estima avanços extras em outras tecnologias-chave, bem como para o consumo médio de combustível de veículos de passageiros em 3,3 litros por 100 km e um consumo médio de eletricidade para veículos de passageiros elétricos de cerca de 11,5 quilowatts-hora por 100 km[18]. Para sustentar essas metas, o documento prioriza o fortalecimento da cadeia industrial e a autonomia tecnológica em chips, softwares automotivos e materiais críticos. A estratégia prevê ainda incentivos para acelerar a adoção de novas tecnologias no mercado e a gestão integrada da extração e reciclagem de minerais essenciais, como lítio, cobalto e níquel[19].

No que diz respeito à otimização da estrutura industrial e ao desenvolvimento digital e inteligente do setor, a meta é atingir um patamar elevado, com aumento de 15% da produtividade geral do trabalho em relação a 2025 e o fomento a montadoras posicionadas entre as 10 maiores em vendas globais, bem como a empresas de autopeças figurantes entre as

---

[15] China to deliver faster, more affordable access to medical innovations. China SCIO [Internet]. 4 set 2026 [citado em 14 set 2026]. Disponível em: http://english.scio.gov.cn/pressroom/2026-09/04/content_118680892.html

[16] Westlake's AI-assisted antiviral wins approval. ezhejiang.gov.cn [Internet]. 7 set 2026 [citado em 14 set 2026]. Disponível em: https://regional.chinadaily.com.cn/ezhejiang/2026-09/07/c_1211393.htm

[17] Ministry of Industry and Information Technology of the People's Republic of China (2026). 工业和信息化部等九部门关于印发《智能网联新能源汽车产业发展"十五五"规划》的通知 [Plano no original]. Disponível em: https://www.miit.gov.cn/jgsj/zbys/wjfb/art/2026/art_6136a59a8ff04922b7c73ddbc575434e.html?utm_content=bufferfb669&utm_medium=social&utm_source=linkedin.com&utm_campaign=buffer. Acesso em: 11 de setembro de 2026.

[18] GlobalTimes (2026). China sets sights on becoming global auto powerhouse by 2030: Nation set to expand opening-up despite rising protectionism. Disponível em: https://www.globaltimes.cn/page/202609/1370355.shtml. Acesso em: 11 de setembro de 2026.

[19] Internet Info Agency (2026). Nine Departments Including MIIT Release the "15th Five-Year Plan for the Development of Intelligent Connected New Energy Vehicles". Disponível em: https://english.news18a.com/news/english_295623.html. Acesso em: 11 de setembro de 2026.

100 maiores do mundo[20]. Esse avanço vem respaldado pelo expressivo desempenho do comércio exterior: nos primeiros sete meses de 2026, as exportações chinesas de veículos aumentaram 66,8% na comparação anual, atingindo 6,14 milhões de unidades, enquanto as de veículos de energia alternativa saltaram 120%, alcançando 2,91 milhões. Diante dessa expansão, autoridades como Shao Ji, da Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma (NDRC), reiteraram o compromisso com a abertura do mercado e a cooperação global em P&D e cadeias produtivas. O país também vem ampliando seu papel na formulação de diretrizes internacionais – tendo liderado a elaboração da primeira regulamentação técnica global para veículos autônomos, aprovada em junho –, ao mesmo tempo em que repele alegações ocidentais de que a China possui uma "sobrecapacidade" industrial.[21]

Além disso, a estabilidade e a resiliência desse ecossistema foram endossadas no final de agosto pela S&P Global Ratings, que reafirmou a classificação de crédito soberano do país em A+ com perspectiva estável. A avaliação reflete a confiança no desenvolvimento de alta qualidade da China no primeiro ano do 15º Plano Quinquenal (2026-2030), respaldada por indicadores econômicos sólidos de janeiro a julho – incluindo o aumento de 5,3% no valor adicionado industrial e o comércio exterior superando 30 trilhões de yuans – e pelo avanço de 109 grandes projetos estratégicos, garantindo segurança às cadeias globais de suprimentos e maior previsibilidade aos investidores internacionais[22].

No âmbito socioeconômico e ambiental, além de reforçar a indústria como motor da economia, é prevista a aceleração da transição ecológica para antecipar a meta de redução de carbono para antes de 2030, bem como alcançar padrões de segurança na condução autônoma superiores aos de motoristas humanos. Para operacionalizar essa visão, a estratégia se estrutura em cinco eixos centrais – desdobrados em 17 medidas práticas e 7 projetos especiais –, sintetizados a seguir:

Inovação Tecnológica e Resiliência da Cadeia: Foco no desenvolvimento de baterias de alta densidade e recarga rápida, motores de baixo carbono, chassis inteligentes (com direção e frenagem eletrônicas) e arquiteturas eletroeletrônicas avançadas. A diretriz busca a autossuficiência em chips e softwares automotivos, a proteção de patentes essenciais e o incentivo a consórcios de pesquisa e fundos de capital de risco para projetos em estágio inicial.

Transformação Digital e Ação "IA + Automotivo": Integração profunda da inteligência artificial em toda a cadeia (P&D, manufatura, logística e pós-venda), criação de espaços de dados confiáveis e implementação do passaporte digital de baterias para rastreabilidade de carbono. O plano também incentiva o fortalecimento de fornecedores líderes de peças e a expansão do mercado de reposição (serviços em nuvem, customização e veículos recreativos).

Integração Intersetorial (Energia, Transporte e Cidades Inteligentes): Expansão da infraestrutura conectada com redes 5G-A, tecnologia C-V2X, navegação por satélite BeiDou e evolução do ecossistema "veículo-estrada-nuvem". Contempla ainda o avanço de estações de

[20] European Central Station (2026). Breaking! The five-year roadmap for China's automotive industry has been unveiled, and China is set to become a world-leading automotive powerhouse by 2030. Disponível em: https://eu.36kr.com/en/p/3978804594981639. Acesso em: 11 de setembro de 2026.
[21] GlobalTimes (2026). China sets sights on becoming global auto powerhouse by 2030: Nation set to expand opening-up despite rising protectionism. Disponível em: https://www.globaltimes.cn/page/202609/1370355.shtml. Acesso em: 11 de setembro de 2026.
[22] People's Daily (2026). China's A+ sovereign rating signals confidence in economic resilience. Disponível em: https://en.people.cn/n3/2026/0911/c90000-20498747.html. Acesso em: 11 de setembro de 2026.

recarga de alta potência, sistemas de integração veículo-rede (V2G), hidrogênio verde e a descarbonização da frota de transporte pesado de carga.

Governança Eficiente e Liderança Internacional: Fortalecimento de normas técnicas para segurança, eficiência e cibersegurança, consolidando a atuação da China na harmonização regulatória internacional – a exemplo de sua liderança no fórum UN/WP.29 da ONU para a primeira regulamentação técnica global de veículos autônomos[23].

China lança plano de grande potência financeira

O Conselho de Estado apresentou o Plano para Construção de uma Potência Financeira no 15º Quinquênio. Quatro órgãos — PBoC, NFRA, CSRC e SAFE — articulam tarefas complementares: regulação macrofinanceira, supervisão, prevenção de riscos, serviço à economia real e abertura financeira de alto nível.

O plano estabelece como objetivo geral a formação da estrutura geral de um sistema financeiro moderno com características chinesas até 2030, e a conclusão básica da construção de tal sistema até 2035.

Tarefas Principais: O plano delineia grandes tarefas, incluindo o aprimoramento do arcabouço de regulação macrofinanceira, o fortalecimento da supervisão financeira, a prevenção e difusão de riscos financeiros, a melhor prestação de serviços à economia real e o avanço da abertura financeira de alto nível.

Política Monetária e Taxa de Câmbio: O Banco Popular da China (PBoC) construirá um sistema de política monetária científico e robusto, bem como um sistema abrangente de gestão macroprudencial. Também permitirá que o mercado desempenhe um papel decisivo na formação da taxa de câmbio e manterá a taxa de câmbio do RMB basicamente estável em um nível razoável e equilibrado. A China não tem necessidade nem intenção de obter vantagens competitivas comerciais por meio da desvalorização cambial.

Prevenção de Riscos: A Administração Nacional de Regulação Financeira avançará na prevenção e controle de riscos em áreas-chave, resolverá riscos em instituições financeiras de pequeno e médio porte e protegerá contra riscos financeiros sistêmicos. Também combaterá práticas como “guerras de preços”, rebates ilegais e atividades de “juros altos, rebates altos”.

Mercado de Capitais: A Comissão Reguladora de Valores Mobiliários da China (CSRC) visa formar basicamente um novo padrão de desenvolvimento de mercado de capitais de alta qualidade até 2030, com força abrangente e competitividade internacional significativamente melhoradas. Também apoiará o crescimento de empresas de alta qualidade que representam as novas forças produtivas de qualidade.

[23] European Central Station (2026). Breaking! The five-year roadmap for China's automotive industry has been unveiled, and China is set to become a world-leading automotive powerhouse by 2030. Disponível em: https://eu.36kr.com/en/p/3978804594981639. Acesso em: 11 de setembro de 2026.